

VILAREALSTºANTONIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º6/2010

*Aos dezasseis dias do mês de Junho do ano dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, em Vila Real de Santo António, na Biblioteca Municipal, encontrando-se presente o excelentíssimo senhor **Eduardo Luís Silva Pereira**, Presidente da Assembleia Municipal, comigo **Alexandre Hermínio Drago Madeira**, primeiro secretário, **José Domingos Teixeira Pires**, segundo secretário, e os membros eleitos **Maria do Rosário Papafina Proença**, **José João Calvinho Corvo**, **António Manuel Cipriano Cabrita**, **Carlos Manuel Fernandes Almeida Lança**, **Miguel Moreira da Costa**, **Sandra Cristina Carvalho Madeira**, **Maria Alexandra Martins do Livramento**, **Maria de Lurdes Lopes Faria**, **Messias José Fernandes Carvalho**, **Fernando Eduardo Carrapiço Martins Serina**, **Maria da Conceição Freitas Henrique Granado**, **Victor Manuel Fernandes Rosa**, **Manuel da Conceição António**, **José Roberto Leitão Guerreiro**, **Luís Miguel Guerreiro Romão**, pelo P.S.D.; **Álvaro Palma de Araújo**, **Maria Luísa Santos Currito Oliveira Castro**, **João José Baptista da Costa Ribeiro**; **Luís Manuel da Rosa Fernandes** pelo P.S. e **José Estêvão Correia da Cruz**, **Luís Manuel Negrão Vargas** pela CDU.*

Conforme Edital Convocatório de 08 de Junho de 2010, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Real de Santo António.

ABERTURA DA SESSÃO – *verificando-se a presença de todos os membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.*

SUBSTITUIÇÕES – *Pedido de substituições da bancada do PS, Vítor José da Cruz Pereira, substituído por Luís Manuel da Rosa Fernandes.*

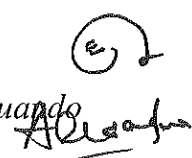
PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:



Interveio o Sr. Presidente da Assembleia Municipal que solicitou aos membros da Assembleia a inclusão de mais dois assuntos na ordem de trabalhos, os quais foram aceites, pelo que se procedeu em conformidade.

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: Álvaro Araújo, José Cruz António Cabrita, Luisa Currito, Luís Fernandes, Carlos Lança, João Ribeiro e o Sr. Presidente da Câmara Municipal. A bancada do PSD apresentou uma moção sobre a eventual cobrança de taxa na via do Infante, que foi aprovada por unanimidade.

O Sr. Deputado Álvaro Araújo referiu-se ao acontecimento desportivo que se realizou este fim-de-semana em Oeiras. Embora de contentamento para o nosso Concelho, também é de preocupação...! Referiu-se às nossas doze atletas do Nacional de Basquete, que só perderam na final por dois pontos, - umas lutadoras... “Foram jogar em Oeiras onde foi feito uma grande distinção, uma grande discriminação desde a primeira hora. Todas as atletas ficaram alojadas no centro de estágio, mesmo as da terra e as nossas atletas ficaram numa pousada “velha” sem quaisquer condições. As nossas lutadoras, belíssimas atletas, que durante a noite tiveram que lutar contra o barulho, não tiveram condições nem de dormir, porque as camas não tinham tamanho suficiente para se deitar, as camas eram pequenas, nem de descansar devidamente, com barulho que outras pessoas que lá estavam fizeram durante a noite. Estas miúdas ficaram “descontroladas”. O que se justifica que se faça uma menção honrosa às nossas atletas. Não podemos deixar de agradecer ao Presidente do Clube e à Autarquia de Vila Real de Santo António, que colaborou para que os pais pudessem ir acompanhá-las. Não podemos de deixar de apoiar as nossas atletas”.


O Sr. José Cruz solicitou esclarecimentos ao Presidente da Assembleia para quando seria agendada a análise da revisão do acordo de pescas transfronteiriço do Guadiana?


O Sr. Presidente esclareceu que seria agendada para Setembro, numa sessão ordinária.

A Sr.^a Maria Luísa Currito solicitou ao Sr. Presidente da Câmara se a nova escola de Santo António, iria funcionar no início do ano lectivo e se o jardim de infância fica a cargo da Santa Casa da Misericórdia.

O Sr. Luís Fernandes solicitou ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal para realizar as sessões no Centro Cultural devido ao facto de ter mais espaço para o público, assim como transmissão da mesma pela rádio Guadiana. Solicitou ao executivo da Câmara esclarecimentos sobre as casas de custos controlados, gostava que esclarecesse em que pé se encontra esta situação, visto que desde 2005 não foi entregue nenhuma casa. Gostava que o processo fosse clarificado...! Gostaria ainda de salientar que a semana passada o Presidente lançou a candidatura, ao PSD Algarve. Gostaria de saber quando se for embora se deixa as dividas da autarquia pagas? Visto ter 112 milhões por pagar, não está a pensar ir embora e deixar a divida por pagar e deixar para os outros essa responsabilidade...!


O Sr. António Cabrita apresentou uma moção em nome do grupo PSD. Ainda salientou que o grupo do PS, votou contra para que as sessões da Assembleia Municipal não fossem transmitidas pela Rádio Guadiana, arranjando vários argumentos... e agora estão a insistir para que seja transmitida pela mesma?

O Sr. Álvaro Araújo referiu uma notícia que veio a publico nos jornais regionais, prende-se com o seguinte “O PSD está desagradoado com a nomeação do director da


escola de Hotelaria de Vila Real Santo António". Não vou falar sobre este triste episódio penso que já todos chegamos a conclusão de que se tratou de uma intervenção infeliz...! É de direito que se reponha a verdade dos factos e tendo em conta que o jornal diz o seguinte (leu a noticia). Ou seja o protocolo não foi assinado em 2006 mas sim em 10/12/2004. O que foi assinado em 30/06/2006 foi o termo de entrega, é simplesmente para repor a verdade e nada mais.

O Sr. José Cruz referiu que em relação às portagens e em relação à via do infante não sabe como alguém se atreve a levantar esta questão...? O que se sabe que não existe outra via alternativa...! Como ao longo dos anos se transformou a estrada nacional 125, numa estrada rotunda? Não deixando alternativa para as pessoas que vão trabalhar, de x em x metros está uma rotunda por vezes nem chega a 1 km. Outra questão relativamente ao facto de a A22 não ter perfil para ser considerada uma auto-estrada para cobrar dinheiro as pessoas. Está mal construída, não foi desenhada para tal. Vamos chamar as coisas por aquilo que são! " Não vamos agora chamar a uma casa de hospital". Foi construída com os objectivos estruturais de desenvolver Portugal e Espanha. A bancada da CDU é solidária com a moção apresentada pela bancada do PSD.

O Sr. João Ribeiro disse que queria aproveitar para dizer que sobre as portagens naturalmente nós vamos votar contra, devido a situação da actual crise. Nós aqui temos de nos preocupar sobre a crise. Como o jornal económico dizia que genericamente de 2008 a 2009, as Câmaras multiplicaram a dívida em 200%. Por isso projecta-nos a todos principalmente os mais jovens, os novos políticos, para uma gestão mais serena...


A Sr.^a Luísa Currito referiu-se às scuts, principalmente aqui na nossa região, "somos solidários com a moção do PSD". Mas vamos relembrar que em 1994 e 1995 o Governo do PSD queria introduzir portagens e foi após 1995 que deixou de ter essa convicção.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal esclareceu os Srs. Deputados que o Jardim de Infância - Hortas iria abrir as portas no início do ano lectivo em conjunto com a Santa Casa. Ainda salientando que a intervenção da Sr.^a Luísa Currito foi bem significativa do desnorte e da grande falta de credibilidade política da bancada do PS,..." há pouco o Sr. Deputado João Ribeiro disse que obviamente votamos contra, depois a Deputada Luísa Currito diz votamos a favor, ou seja o PS vem para aqui com um discurso moralista, um discurso retrógrado"...

"Quem sabe o que diz , mais não lhe é exigido..."referiu o Sr. Presidente. Como nunca o PS tivesse passado por esta gestão..!

"Mesmo agora fomos notificados para pagar uma indemnização a um particular, porque o anterior executivo apoderou-se de um terreno privado e que a autarquia o registou como fosse da mesma. Este terreno que situa-se junto da Orlamar. Isto é a moral e a ética do PS. Ainda vêem dizer que desde 2005 ainda não foram entregues casas, dá a impressão que anterior executivo deixou algumas casas feitas, algum bairro social para ser entregue. Sim, é legítimo que fiquem preocupados com a gestão, com aquilo que se passa na autarquia. Mas andar a dizer que a Câmara encontra-se na falência, que alguns funcionários já têm os salários em atraso. Então eu digo não existem salários em atraso na autarquia nem sequer horas extraordinárias como era hábito do anterior executivo..."

②

O Sr. Carlos Lança acrescentou que “quando se fala do domínio público para o privado, parece que se está a falar de passar a Câmara para as Empresas e eu gostava de esclarecer que só se passa do domínio público da Câmara para o domínio privado da Câmara, nada mais...”.

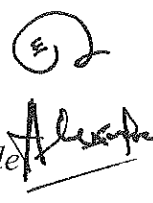
O Sr. Presidente da Assembleia colocou a moção entregue pela Bancada do PSD à votação.

Foi aprovada por unanimidade.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos assuntos que constam da ordem do dia.

1. Expediente e informações;
2. Apreciação e votação das Actas n.ºs 3/4 e 5/2010 desta Assembleia Municipal;
3. Apreciação e votação do Contrato Programa entre o Município de Vila Real de Santo António e a VRSA Sociedade de Gestão Urbana EM SA;
4. Apreciação e votação do Contrato Gestão entre o Município de Vila Real de Santo António e a VRSA Sociedade de Gestão Urbana EM SA;
5. Apreciação e votação da Alteração do Plano Director Municipal de Vila Real de Santo António – Freguesia de Monte Gordo;
6. Apreciação e votação da Desafecção do Domínio Público Municipal de uma Parcela de Terreno sito na Zona Marítima de Monte Gordo;
7. Apreciação e votação do Projecto de Alteração ao Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento Habitacional de Vila Real de Santo António;

- (E) 2

8. *Apreciação e votação da Desafecção do Domínio Publico Municipal de uma Parcela de Terreno sito na Rua João de Lisboa, em Monte Gordo;*
 9. *Composição do Conselho Municipal de Juventude*
 10. *Apreciação e votação do mapa de pessoal da Câmara Municipal para 2010*
 11. *Apreciação do Relatório do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António;*

1. Expediente e Informações

= O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento do expediente recebido e distribuiu fotocópias da documentação remetida à Assembleia Municipal.

2. Apreciação e votação das Actas nºs 3,4 e 5/2010 desta Assembleia Municipal

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: Alvará Araújo e José Cruz.

O Sr. Álvaro Araújo solicitou que a acta nº 4 fosse retirada para serem feitas rectificações.

O Sr. José Cruz solicitou esclarecimentos sobre alguns escritos na acta nº 4.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou Acta nº 3/2010 à votação.

Foi aprovada por maioria

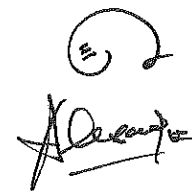
Com:

2 abstenções de Luís Fernandes e Victor Cruz por não terem estado presentes na referida sessão.

A acta nº 4/2010, foi retirada.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou Acta nº 5/2010 à votação

Foi aprovada por maioria



Com 3 abstenções de João Ribeiro, Álvaro Araújo e João Cabrita Por não terem estado presentes na referida sessão por não terem estado presentes na referida sessão.

3. Apreciação e votação do Contrato Programa entre o Município de Vila Real de Santo António e a VRSA Sociedade de Gestão Urbana EM -SA

Interveio O Sr. Presidente da Assembleia Municipal para entregar uma rectificação ao anexo I.

Intervieram os Srs. Deputados Municipais:

Luís Fernandes, José Cruz, António Cabrita, João Ribeiro, Carlos Lança e o Sr. Presidente da Câmara Municipal.

O Sr. Luís Fernandes disse que “não era necessário ser a Empresa a fazer este trabalho. Quando quem na verdade está a trabalhar e vai continuar a realizar o trabalho são os funcionários da autarquia...”

O Sr. Presidente da Câmara disse que” quem andava a fazer algum erro era a bancada do PS, visto ainda não terem ou só terem estado uma única vez os quatro elementos eleitos presentes nas Sessões da Assembleia, em cada ponto... Conforme o ponto o PS, têm um especialista na matéria..”.

O Sr. José Cruz disse que” a actividade principal que vem referida aqui no documento (passou a ler documento referente ao exercício do Complexo Desportivo), levanta duvidas as quais vamos expressa-las através de voto.

O Sr. Luís Fernandes ainda acrescentou que” o PS sabia que em 2008 aumentaram o capital da SGU para 15 milhões através do terreno do parque de campismo, o terreno é da Câmara a gestão é feita, é da SGU. E foi com este exercício que conseguiu salvar o capital, aumentando o prazo de pagamento para 30 anos. Isto vai ser mais um esvaziamento da Câmara Municipal”...

O Sr. António Cabrita disse ”para todos aqueles que nos ouvem e ficassem bem esclarecidos tenho uma listagem actualizada da DGAL deste ano e existem 155

concelhos em Portugal que têm empresas Municipais. Nas autarquias CDU, nas do PS não existe quase nenhuma Câmara que não tenha uma empresa Municipal. As pessoas ao invocar a dívida, também têm de invocar mais qualquer coisa... Algo de útil, isso é que é importante... ouvir algumas resoluções. Porque criticar é fácil o difícil é apresentar resoluções.

O Sr. Carlos Lança disse que “as empresas são criadas pelo próprio Governo, acrescentou que era solidário com as palavras ditas pelo Deputado António Cabrita”.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação.

A proposta apresentada pela Câmara Municipal, foi aprovada por maioria.

Com:

17 votos favoráveis da bancada do PSD

4 votos contra da bancada do PS

2 votos contra da bancada CDU.

O Sr. Miguel Costa por não estar presente no referido ponto não votou.

4. Apreciação e votação do Contrato Gestão entre o Município de Vila Real de Santo António e a VRSA Sociedade de Gestão Urbana EM- SA

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: José Cruz, Luís Fernandes, João Ribeiro, Miguel Costa, Álvaro Araújo, António Cabrita, a Sra. Vereadora Jovita Ladeira e o Sr. Presidente de Câmara Municipal.

O Sr. José Cruz disse que” isto vem na sequência da conversa do ponto anterior, assim volto a repetir que o meu Partido não está contra as empresas, se existe alguma empresa é fora da orientação do Partido. Ou seja como eu já classifiquei as empresas, aqui são.. a Câmara 2. O nosso Partido não é contra as empresas, mas sim como as empresas são geridas. Então a Câmara não tem capacidade de gerir o Complexo

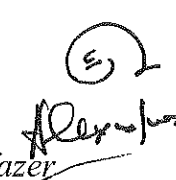
Desportivo? Os Serviços Municipalizados, é necessário vir a Empresa fazer a gestão disso?. Temos a sensação que está a ser um Governo descontrolado, mas o PSD tem a maioria o que faz com que seja feito á vontade. Mas nós vamos votar e votar com uma grande preocupação visto estar instalada uma grande crise, mas não podemos dar a culpa de tudo á crise..!”.

O Sr. Luís Fernandes disse que ” dá a sensação que os funcionários da autarquia não são competentes. Ou seja isto só foi mais uma engenharia financeira da autarquia. Vão ver o valor da taxa residual que pagam agora, e a que vão pagar quando a empresa começar, os encargos vão ser pagos por todos os munícipes. As taxas vão subir”.

João Ribeiro disse que ” a água é um bem essencial e sendo uma empresa a gerir, e um único fornecedor as águas de Portugal, os serviços poderão vir a ser privatizados o que vai encarecer e aumentar o poder de compra, um aumento de tarifas. Logo temos dúvidas se isto vai resultar”...

O Sr. Miguel Costa disse que “nós esperamos que as bancadas tenham uma base política, lógica com princípios. Vejo que a bancada da CDU tem princípios e tarda em aplicá-los. A bancada do PS nota-se mesmo que tem uma aplicação ideológica. Por vezes aquilo que é ,outras vezes deixa de ser... Ao meditar sobre isto verifiquei que antes das eleições este governo, fazia as grandes alterações, as grandes obras, impostos baixavam, entre outras coisas. Agora após as eleições, já se sobe os impostos, já não se fazem obras. Mas percebi claramente, quando há dias vi uma entrevista feita um membro político do PS, quando o Político respondeu sobre estas questões “mudam-se os tempos, mudam-se as vontades”. É necessário que haja uma certa lógica, não ir contra os princípios, não ir contra aquilo que foi dito. Ou seja o esvaziamento do PS foi colocado na gaveta...”

O Sr. Álvaro Araújo referindo-se ao discurso do Sr. Miguel Costa afirmou que” em politica é muito difícil falar em coerência, principalmente quando a Câmara Municipal recua nos gastos dos grandes eventos, tinha duas empresas Municipais e agora só tem uma, recua, é natural com a crise recua, ter prudência, é natural.... O


PSD a nível nacional é contra as grandes obras. E neste momento não se pode fazer obras.

O Sr. Presidente da Câmara esclareceu a importância que este investimento, que esta obra iria ter para o nosso concelho. Ainda disse que "o investimento que vai ser feito é para servir os cidadãos deste concelho, não vai ser construído nenhum aeroporto, nem nenhuma auto-estrada, mas sim a reestruturação do saneamento básico. Um bem essencial. Isto temos que salientar é que vocês estão contra a tudo aquilo que for projecto de mudança para Vila Real de Santo António, essa é a verdade."...

Acrescentou ainda... "Quando aqui vem falar das tarifas mais altas, quem aumenta as tarifas é a empresa de águas do Algarve, a seu belo prazer, porque o maior accionista é o estado, não é a Câmara nem são as empresas municipais..".

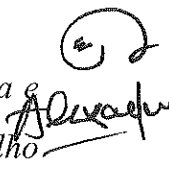
Neste ponto o Sr. Presidente de Câmara Municipal, solicitou uma opinião expressa com voto à Assembleia Municipal do princípio genérico, sobre a Integração da gestão das Redes de Águas em Baixa do Concelho de Vila Real de Santo António nas Águas do Algarve ou não.

O Sr. José Cruz disse que "não eram contra as mudanças, mas sim como o sistema de mudança que é feito. Nós aqui não estamos a discutir se faz a obra ou não, nós estamos a discutir quem faz a obra. A nosso entender achamos que quem faz é a Câmara e a vosso entender acham que deve ser a Empresa"....

O Sr. Álvaro Araújo solicitou uma reunião para que fossem mais elucidados(bancada PS) sobre a proposta.

O Sr. António Cabrita disse que a bancada do PSD confiava plenamente na decisão do Sr. Presidente da Câmara para que fosse tomada a melhor posição," de certeza que vai ser feito o melhor para o concelho de Vila Real de Santo António.

A Sra. Vereadora após ser autorizada pelo snr. presidente da Câmara municipal tomou a palavra e referiu: " parece que a bancada do PS foi clara e bastante objectiva, isto é deve ter um princípio orientador, tem de ser discutido e tem de haver super postos. Não é uma concessão genérica. Nos temos de saber se é ou não é uma mais- valia para a Câmara Municipal. Se a proposta nos traz mais qualidade em termos de saneamento de água... Após estes elementos iremos decidir, se é melhor ou


não para o concelho. E estamos disponíveis para ouvir o Sr. Presidente da Câmara e saber o que é que as águas do Algarve propõem. Ainda saber o que é que o concelho ganha em aderir, o que é que o concelho perde. E em função disso vamos decidir”....

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal solicitou opinião das bancadas através de votação.

O Sr. Luís Fernandes e o Sr. Miguel Costa não votaram por terem vínculo com as empresas referidas no ponto.

Com:

17 Abstenções da bancada do PSD

3 contra da bancada do PS.

2 contra da bancada CDU.

Declaração de voto da bancada do PS: “nós votamos contra a integração das águas do Algarve tendo em conta os objectivos apresentados pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal.”

Declaração de voto da bancada do PSD: “a bancada do PSD absteve-se nesta votação, porque deposita plena confiança na decisão do Sr. Presidente da Câmara Municipal”.

Declaração de voto da bancada da CDU: “ o sentido de voto da CDU, foi de aconselhar o Sr. Presidente da Câmara a não integrar a gestão das Redes de Águas em Baixa do Algarve.”

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação.

A proposta apresentada pela Câmara Municipal, foi aprovada por maioria.

Com:

17 votos favoráveis da bancada do PSD

3 votos contra da bancada do PS

2 votos contra da bancada CDU.

2 abstenções



5. *Apreciação e votação da Alteração do Plano Director Municipal de Vila Real de Santo António – Freguesia de Monte Gordo*

Interveio o Sr. Deputado José Cruz e o Sr. Presidente da Câmara Municipal.

O Sr. José Cruz solicitou esclarecimento ao Sr. Presidente da Câmara Municipal qual é o alcance desta obra.

O Sr. Presidente esclareceu que “esta obra abrange uma vasta zona e um dos alcances que se procura, não só acrescentar valor a um terreno que é da Câmara Municipal, é regularizar um conjunto de licenciamentos que foram feitos pelo partido Socialista e que o tribunal veio prenunciar e nos estamos a atentar resolver um problema que já dura há muito tempo”.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação.

A proposta apresentada pela Câmara Municipal, foi aprovada por maioria.

Com:

22 votos favoráveis


18 da bancada do PSD, e 4 votos da bancada do PS

2 abstenções da bancada CDU.

6. *Apreciação e votação da Desafecção do Domínio Público Municipal de uma Parcela de Terreno sito na Zona Marítima de Monte Gordo;*

Interveio o Sr. Deputado Municipal Luís Fernandes e o Sr. Presidente da Câmara Municipal.

O Sr. Luís Fernandes disse que “a desafecção já tinha ido a Assembleia Municipal, mas entretanto de lá para cá não houve qualquer esclarecimento por parte da Câmara Municipal, nem qualquer clarificação sobre este processo” ...!.


O Sr. Presidente da Câmara Municipal esclareceu dizendo que” o processo está a decorrer em sede de concurso e estamos a analisar as propostas... São propostas bastante complexas, que envolvem da parte da Câmara uma auditoria externa no sentido de avaliar a proposta. É uma competência da Câmara Municipal a análise das propostas e na altura certa e depois sairá a adjudicação final”.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação.

A proposta apresentada pela Câmara Municipal, foi aprovada por maioria.

Com:

18 votos favoráveis da bancada do PSD

4 abstenções da bancada do PS

2 votos contra da bancada CDU.

7. *Apreciação e votação da Desafecção do Domínio Público Municipal de uma Parcela de Terreno sito na Rua João de Lisboa, em Monte Gordo;*

Não houve intervenção dos membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente colocou a proposta a votação.

A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

8. *Apreciação e votação do Projecto de Alteração ao Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento Habitacional de Vila Real de Santo António;*

Não houve intervenção dos membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente colocou a proposta a votação.

A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.



9. Nomeação dos representantes da Assembleia Municipal na Composição do Conselho Municipal de Juventude

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal solicitou a cada bancada a nomeação de um membro a integrar na Composição do Conselho Municipal de Juventude:

Nomeado pela bancada do PSD: Messias José Fernandes de Carvalho

Nomeado pela bancada do PS: Maria Luísa Santos Currito Oliveira Castro

Nomeado pela bancada da CDU: Luís Manuel Negrão Vargas

10. Apreciação e votação da alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António para o ano de 2010

Não houve intervenção dos membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente colocou a proposta a votação.

A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

11. Apreciação do Relatório do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António;

O documento foi apreciado.

Interveio o Sr. Deputado Municipal José Cruz

O Sr. José Cruz fez algumas observações as contas apresentadas no relatório do Sr. Presidente.

Período de intervenção do público

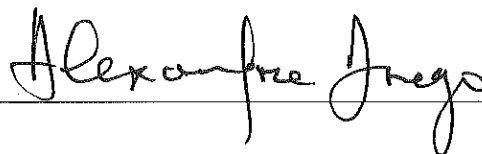
Neste período interveio o Sr. Alfredo Graça.

Mencionou que a moção foi discutida sem ter sido aceite pela mesa.

E de tudo, para constar, se lavrou esta acta sob forma de minuta, que foi aprovada por unanimidade, que refere ao texto principal das deliberações, cuja leitura foi feita em voz alta.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, pelas 00 horas e 10 minutos.

O Presidente da Assembleia Municipal O Primeiro Secretário



MOÇÃO

Jun 3
Muniz

O grupo parlamentar do

PSD

na AMMG, em

por este mais manifestei a

deu integral de se opor

por todos os meios a qual-

que a situação futura que

lize e introdução de parte-

na LIA DO INFANTE

PL. 16/2010

Assinaturas

PL. 16/2010